

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA
FIGURAS DE BARRO DE TAUBATÉ

**Avaliação do Potencial de IG para
as Figuras de Barro de Taubaté**

© 2020. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

INFORMAÇÕES E CONTATOS:

SEBRAE

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SGAS Quadra 605, Conjunto A, Asa Sul
CEP.: 70.200-904, Brasília - DF.
Telefone: (61) 3348-7636
www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Roberto Tadros

Diretor Presidente

Carlos Melles

Diretor Técnico

Bruno Quick

Diretor de Administração e Finanças

Eduardo Diogo

Gerente da Unidade de Inovação

Paulo Renato Macedo Cabral

Coordenação Nacional

Hulda Oliveira Giesbrecht

Raquel Beatriz Almeida de Minas

Entidade executora especializada em Indicação Geográfica

INOVATES CONSULT LTDA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. AS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS.....	4
2.1. INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA.....	4
2.2. DENOMINAÇÃO DE ORIGEM	4
3. APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA PARA AS FIGURAS DE BARRO DE TAUBATÉ	5
3.1. DADOS BÁSICOS	6
3.1.1. Dados do entrevistado	Erro! Indicador não definido.
3.1.2. Dados da potencial IG	6
3.2. QUESTÕES CRÍTICAS	6
3.2.1. Avaliação do potencial de IP	7
3.2.2. Avaliação do potencial de DO	8
3.3. QUESTÕES ESTRUTURAIS.....	8
3.3.1. Critério Produto	9
3.3.2. Critério Territorialidade.....	10
3.3.3. Critério Método de Produção/Cadeia Produtiva	11
3.3.4. Critério Governança	12
3.3.5. Critério Identidade e Senso de Pertencimento	13
3.3.6. Critério Desempenho Econômico	14
3.3.7. Critério Necessidade de Proteção.....	15
3.3.8. Critério Pesquisa Envolvida	15
3.3.9. Visão de Futuro.....	16
3.4. GRÁFICO DE RADAR DA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA AVALIADA	17
4. CONCLUSÃO – ANÁLISE TÉCNICA DA CONSULTORIA.....	18
4.1. CONFLITO DE SINAIS DISTINTIVOS – MARCAS.....	Erro! Indicador não definido.
4.2. DESAFIOS PARA A IG DE TAUBATÉ PARA AS FIGURAS DE BARRO.....	19
5. REFERÊNCIAS	21

1. INTRODUÇÃO

Percebe-se cada vez mais uma tendência dos consumidores em valorizar a origem dos produtos e serviços que consomem. Existem muitas ferramentas de proteção e de promoção da origem, e a mais eficiente e reconhecida mundialmente é a Indicação Geográfica (IG). A IG é um nome, ou um termo, que se refere a um local geográfico particular. É usada para identificar produtos que têm qualidade e reputação únicas devido à sua origem geográfica. Os consumidores podem associar a origem à qualidade do produto, e como resultado, este pode conseguir uma maior valorização em relação aos produtos concorrentes.

As IGs pertencem exclusivamente aos produtores de um determinado território, sendo gerenciada pela organização que os representa. Essa é uma das características importantes das IGs porque, para administrar toda a estrutura necessária para reconhecê-la e monitorá-la, os produtores precisam unir esforços e trabalhar em conjunto por um objetivo comum. Na realidade, o processo de reconhecimento da IG funciona como um incentivo poderoso para todos investirem em qualidade, estratégias de marketing e comercialização.

A IG age como uma ferramenta de coordenação e estruturação de determinada região, podendo unir produtores, empresas, instituições e toda a população visando alcançar o mesmo objetivo. Como consequência, todo o comércio e turismo da região podem se beneficiar da iniciativa.

O presente documento apresenta os resultados do Diagnóstico Técnico para a Avaliação do Potencial de Indicação Geográfica das Figuras de Barro de Taubaté, no estado de São Paulo, Brasil.

A avaliação do potencial de reconhecimento da IG das Figuras de Barro de Taubaté buscou como subsídios para análise, as bases históricas, técnico-científicas e a notoriedade desse produto na região. Realizamos a coleta de dados por meio de entrevistas aprofundadas, com base na metodologia desenvolvida pelo Sebrae e no Marco Legal de Indicações Geográficas.

2. AS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS

Conforme o artigo 176 da Lei de Propriedade Industrial – LPI, Lei nº 9.279/96, constitui Indicação Geográfica a Indicação de Procedência (IP) ou a Denominação de Origem (DO).

2.1. INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA

Conforme o art. 177 da LPI, considera-se Indicação de Procedência o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que se tenha tornado conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço.

2.2. DENOMINAÇÃO DE ORIGEM

Conforme o art. 178 da LPI, considera-se Denominação de Origem o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que designe produto ou serviço cujas qualidades ou características se devam exclusiva ou essencialmente ao meio geográfico, incluídos fatores naturais e humanos.

3. APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA PARA AS FIGURAS DE BARRO DE TAUBATÉ

A obtenção de um reconhecimento oficial de uma Indicação Geográfica de acordo com a legislação brasileira, e a consequente proteção desta, é uma estratégia importante para a preservação e valorização dos nossos produtos típicos e diferenciados.

Contudo, antes da busca desse reconhecimento oficial, é necessária uma avaliação diagnóstica para verificar se um determinado produto/serviço tem uma real possibilidade de ser protegido por uma Indicação Geográfica.

A proteção das Indicações Geográficas brasileiras é fundamental para a preservação da cultura nacional e para gerar desenvolvimento local. A tradicionalidade de nossos produtos/serviços típicos e diferenciados, vinculados a territórios específicos, deve ser preservada, valorizada e convertida em valor para os produtores e população local.

No Brasil, a proteção às Indicações Geográficas se dá por meio do registro do nome geográfico junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), que tem por atribuição, conforme Lei da Propriedade Industrial nº. 9.279/96, estabelece as condições de registro das Indicações Geográficas no país.

O Sebrae atua na orientação e fomento aos pequenos negócios para protegerem e promoverem suas regiões vinculadas a produtos/serviços por meio das Indicações Geográficas, com vistas a acessar mercados, ampliar a competitividade e gerar desenvolvimento local.

Nesse sentido, foi elaborado pelo Sebrae em 2010, uma metodologia para avaliar o potencial de uma área geográfica vinculada a um produto/serviço para reconhecimento como Indicação Geográfica. Essa metodologia foi aprimorada a partir dos aprendizados decorrentes de sua aplicação nos últimos anos, conforme apresentado neste documento.

O resultado da aplicação dessa metodologia tem como objetivo apoiar as decisões sobre a pertinência da implementação de um processo de estruturação de uma Indicação Geográfica, tanto na modalidade de Indicação de Procedência quanto na modalidade de Denominação de Origem.

As respostas ao questionário pretendem dar um panorama da produção do produto/prestação de serviço na região em questão e, ao seu final, gerar indicadores qualitativos desta produção em vários de seus aspectos.

O questionário está dividido em 2 grupos de questões – questões CRÍTICAS e questões ESTRUTURAIS. As questões críticas são vitais para a verificação da real viabilidade do produto que é objeto do diagnóstico ser ou não uma Indicação Geográfica. As questões estruturais, por sua vez, têm como respostas um resumo das informações obtidas com as pessoas contatadas. Elas serão importantes para classificar o real potencial da implementação da Indicação Geográfica de acordo com uma série de indicadores que serão gerados.

3.1. DADOS BÁSICOS

3.1.1. Dados da potencial IG

Nome Geográfico: Figuras de Barro de Taubaté

Produto/Serviço (incluindo produtos derivados): Figuras de Barro

Municípios envolvidos: Taubaté

Entidade coletiva: Associação Artística Cultural Oswaldo Goeldi - AAC

OSWALDO GOELDI

CNPJ: 07.105.230/0001-64

Data de Fundação: 22/10/2004

3.2. QUESTÕES CRÍTICAS

As respostas das questões críticas (questões 1 e 2) vão indicar se existe potencial da área geográfica ser registrada como uma Indicação Geográfica.

Especificamente, a questão 1 pretende indicar se existe uma tendência da potencial Indicação Geográfica ser registrada como uma Indicação de Procedência (IP). Já a

questão 2 pretende indicar se existe uma tendência da potencial Indicação Geográfica ser registrada como uma Denominação de Origem (DO).

3.2.1. Avaliação do potencial de IP

QUESTÃO 1 - Existem evidências históricas e de mercado que são capazes de comprovar que o nome geográfico analisado é reconhecido pelos consumidores como centro produtor, extrator ou fabricante de determinado produto? Quais?

Sim, Taubaté é reconhecida como produtora de figuras de barro e há vários documentos que comprovam essas evidências históricas. Esta história pode ser demonstrada tanto a partir de matérias de jornais e revistas, mídias, livros de história, fotos, registros de comerciais antigos, depoimentos, entre outros.

O pavão, uma das figuras de barro mais famosa, se tornou símbolo do artesanato paulista e símbolo do folclore de Taubaté. Taubaté é uma cidade cujo nome tem origem indígena, derivado das palavras "taba", que significa aldeia, ou ainda "tauá", barro, e "eté", legítima ou verdadeira. O nome Taubaté, assim, comunica dois sentidos: aldeia verdadeira e barro verdadeiro.

Com a chegada dos Frades da Ordem de São Francisco em Taubaté no ano de 1674, trouxeram consigo a tradição do culto ao presépio, inspirados em São Francisco de Assis, que fez o primeiro presépio de Natal. Assim alguns moradores da cidade aprenderam com os frades a arte de recriar em barro cru, animais e figuras do seu dia a dia, a partir de então se deu início a essa tradição, que está sendo repassada por geração em geração até chegar nos dias atuais. Segundo o trabalho do pesquisador, Francisco de Assis, do Núcleo de Pesquisa e Estudos em Comunicação Social da Universidade de Taubaté, o trabalho das figureiras não era conhecido fora da cidade de Taubaté até o ano de 1960, foi quando "Rossini Tavares de Lima" criador do Museu do Folclore de São Paulo, iniciou uma série de exposições, como a do Parque da Água Branca em São Paulo no ano de 1964, trazendo reconhecimento ao trabalho executado pelas figureiras. Outro fator que impulsionou esse reconhecimento, foi o concurso realizado em 1979, para escolher o símbolo do artesanato de São Paulo organizado pela SUTACO (Superintendência do

Trabalho Artesanal nas Comunidades) no qual o Pavão modelado pela figureira Maria Cândida Alves Santos, que se inspirou em uma imagem existente na Praça do Mercado Municipal de Taubaté, ganhou o título. Com isso o trabalho delas ganhou visibilidade, sendo assunto de diversos jornais da época.

3.2.2. Avaliação do potencial de DO

QUESTÃO 2 - Existem evidências ou possibilidades de comprovação do vínculo das qualidades ou características do produto com o meio geográfico analisado, incluindo os fatores naturais, relacionados ao meio ambiente, e os fatores humanos, relacionados ao saber-fazer e às tecnologias utilizadas pelos produtores/prestadores de serviço? Quais?

Não. Não há.

3.3. QUESTÕES ESTRUTURAIS

As respostas das questões estruturais (questões 3 a 35) vão gerar subsídios para o aprofundamento da análise do potencial de estruturação e reconhecimento da Indicação Geográfica, de acordo com 9 critérios:

1. Produto;
2. Territorialidade;
3. Método de produção/Cadeia produtiva;
4. Governança;
5. Identidade e senso de pertencimento;
6. Desempenho econômico;
7. Necessidade de proteção;
8. Pesquisa envolvida;
9. Visão de futuro.

3.3.1. Critério Produto

QUESTÃO 3 - Quais são as características/qualidades do produto vinculado à área geográfica indicada?

Uma das características do trabalho das figuras de barro de Taubaté produzidas pela famosas figureiras são as cores vibrantes das peças. Aplicam muito um azul de tom forte, amarelo, verde, branco, preto, vermelho, prateado, dourado, etc. Os principais tipos e cenas abordados pelas figureiras são: O Pavão, também chamado Galinho do Céu, sob várias formas e sua Chuva. A cultura, a religiosidade popular e as referências tradicionais da vida rural se mostram fortemente presentes nas peças produzidas, a partir da lapidação do barro. Como a maior parte das artesãs vinha de uma população rural que havia migrado para a cidade, seu fazer também simbolizava uma busca por suas próprias raízes rurais. Hoje, as figuristas recriaram no barro figuras e cenas do dia a dia e do imaginário, como animais, festas populares, santos, entre outras peças. O pavão é figura bastante tradicional na arte figurativa local e chegou a se tornar símbolo cultural de Taubaté.

QUESTÃO 4 - Existem derivados do produto produzidos na área geográfica indicada? Se sim, quais são?

Todos as Figuras de Barro de Taubaté são peças esculpidas em argila. Há variações nos modelos esculpidos, dentre os mais tradicionais, destacam-se: Pavão, 22 Trabalhadeiras, 22 Brincadeiras de Crianças, Mandala, Galinhas, Presépio, Espírito Santo e Santinhos.

QUESTÃO 5 - O produto possui características/qualidades que lhe atribuem reputação de mercado (local, regional, nacional ou internacional) e diferenciação em relação a outros produtos/serviços similares disponíveis no mercado? Se sim, quais são?

Uma das principais características das Figuras de Barro de Taubaté produzidas pela famosas figureiras são as cores vibrantes das peças. Aplicam muito um azul de tom forte, amarelo, verde, branco, preto, vermelho, prateado, dourado, etc.

QUESTÃO 6 - Desde quando o produto/serviço é produzido/prestado na área geográfica?

Mais de 150 anos. Maria Conceição Frutuoso Barbosa foi a primeira figureira de Taubaté.

QUESTÃO 7 - O produto/serviço/processo produtivo atende às regulamentações legais (sanitária, ambiental, segurança, entre outras)?

Desde 1890 as figuras de barro de Taubaté eram confeccionadas com a argila extraída do Rio Itaim. Poucos são os artesãos que ainda retiram a argila do rio - o que demandaria licença ambiental - atualmente a maioria não retiram mais argila do rio e compram argilas industrializadas de empresas fornecedoras.

3.3.2. Critério Territorialidade

QUESTÃO 8 - Existe uma área geográfica específica que é reconhecida pelo mercado como centro produtor do produto/prestador do serviço? Qual a abrangência e qual o tamanho aproximado dessa área geográfica?

Sim. Todo o município.

QUESTÃO 9 - Quais etapas do processo produtivo (produção no campo, manufatura, fabricação/elaboração, processamento, agro-industrialização, beneficiamento, embalagem e distribuição) são executadas na área geográfica indicada? Quais dessas etapas definem a reputação, as características ou qualidades do produto/serviço da IG pelo mercado?

Extração ou Compra da Argila - Confeção das peças - Comercialização. Porém a reputação de Taubaté está na arte de confeccionar as figuras de barro.

QUESTÃO 10 - Os produtores/prestadores de serviços estão todos sediados na área geográfica indicada?

Sim

3.3.3. Critério Método de Produção/Cadeia Produtiva

QUESTÃO 11 - Quais etapas do processo produtivo são envolvidas com o produto/serviço a ser protegido da produção primária à distribuição?

Extração ou Compra da Argila - Confeção das peças - Comercialização.

QUESTÃO 12 - Existe, por parte dos produtores/prestadores de serviços ou na cadeia produtiva, uma prática comum ou um modo tradicional de produção/prestação de serviço que define a forma de fazer o produto? Está documentado ou na cabeça dos produtores?

Sim, mas não é documentado. Existe uma técnica que é passada pelas gerações.

Tem gravação ensinando a elaborar as peças. Pretendem elaborar um livro infantil para ensinar a técnica de produção para crianças.

As figureiras modelam suas obras usando barro que é amassado delicadamente com os dedos. Usam para dar acabamento ferramentas improvisadas do tipo: estiletes, facas, palitos, hastes de bambu etc. Em algumas figuras são aplicados componentes, como arame e outros materiais. A maioria dos trabalhos são esculturas de pequeno porte e por esta razão não necessitam ser levadas ao forno para queimar, já que se tratam de objetos decorativos, que, pela sua natureza e utilização, são pouco manuseados. Observamos que o uso do barro cru não traz maiores inconvenientes, já que a relativa fragilidade das peças não é fator que mereça preocupação. Como se sabe, trabalhos com argila somente se tornam duros e pouco quebradiços quando cozidos numa temperatura superior a 500° C. As peças são secas ao tempo, por cerca de 24 horas. Em seguida, inicia-se a decoração, quando são pintadas, nos mínimos detalhes, com tintas comerciais do tipo, acrílex, suvinil, pó xadrez e similares.

QUESTÃO 13 - Existe um sistema de controle de qualidade da produção/prestação de serviço praticado na área geográfica? Se sim, como é realizado esse controle da qualidade? Está documentado?

Não possui um controle de qualidade estabelecido para a coletividade.

QUESTÃO 14 - Como se comporta a cadeia produtiva do produto/serviço na área geográfica indicada? Como se dá a relação comercial entre os elos da cadeia produtiva?

A venda acontece presencialmente, na maioria das vezes. Fazem também por encomenda através do site e enviam pelos correios. Já venderam diretamente para a loja Tok & Stok, em grande quantidade.

QUESTÃO 15 – As instituições públicas reconhecem e implementam políticas públicas de valorização e apoio à cadeia produtiva do produto/serviço analisado?

Sim. Prefeitura e Câmara Municipal de Taubaté apoiam a Casa do Figureiro. Forte apoio do Sebrae.

3.3.4. Critério Governança

QUESTÃO 16 - Existe uma organização (associação, cooperativa, consórcio, condomínio, sindicato, federação) na área geográfica que representa a coletividade dos produtores/prestadores de serviço? Se sim, essa organização é formalizada? Possui estatuto que consolida seu papel de representação dos interessados na produção do produto/prestação do serviço na área geográfica indicada?

Existem duas associações que representam a coletividade: A Associação Artística Cultural Oswaldo Goeldi e a Associação Casa do Figureiro. Ambas formalizadas, com atas e estatuto em dia.

QUESTÃO 17 - Atualmente, como está a atuação dessa entidade quanto à representatividade do conjunto de produtores/prestadores de serviço da área geográfica indicada?

Apesar de terem papéis complementares, há uma divisão de governança entre as associações:

A Associação Artística Cultural Oswaldo Goeldi está mais relacionada à cultura e ao resgate histórico. Fazem divulgação para a Casa do Figureiro.

A Associação Casa do Figureiro foca na produção e comercialização.

QUESTÃO 18 - Essa entidade dispõe de saúde financeira e/ou capacidade de articulação para a busca por recursos?

Ambas possuem boa capacidade de arrecadar recursos, principalmente por meio de projetos de apoio. Possuem boa articulação com órgãos públicos por meio de vários projetos.

QUESTÃO 19 - Existem outras organizações que concorrem com a representatividade dos produtores/prestadores de serviço na área geográfica?

Como ressaltado, há no território uma divisão de governança entre a Associação Casa do Figureiro e a Associação Artística Cultural Oswaldo Goeldi:

A Associação Casa do Figureiro possui 36 artesãos. Possuem mais associados dentro da técnica específica, pois o propósito é a produção e venda.

A Associação Artística Cultural Oswaldo Goeldi possui 11 artesãos (que não os mesmo da Associação Casa do Figureiro). Ao todo possuem mais associados, porém, nem todos são artesãos.

Há divisão da verba pública entre as associações.

QUESTÃO 20 - Como se dá a interação e o relacionamento entre os produtores do produto/prestadores de serviço na área geográfica indicada?

Existe um interesse por ambas as partes de que os dois núcleos se interajam e para fins de representatividade junto ao processo de IG.

3.3.5. Critério Identidade e Senso de Pertencimento

QUESTÃO 21 - Quais os valores, crenças e princípios dos produtores/prestadores de serviço e lideranças da área geográfica indicada orientam a produção e a relação com os consumidores e a comunidade?

Os artistas possuem no seu objetivo promover vivências culturais através de oficinas e workshops em todo território nacional e em diversas Escolas Públicas do Município e fora dele, com isso, o conhecimento e técnica de fabricação das peças vem sendo disseminada amplamente. Porém, é fundamental reconhecer origem e história da

produção regional a fim de perpetuar e fomentar o desenvolvimento regional através das figureiras.

QUESTÃO 22 - Há sentimento de autoestima dos produtores/prestadores de serviço em pertencer à área geográfica indicada, capaz de gerar um engajamento positivo no desenvolvimento do território?

Sim. Observa-se um grande orgulho nos artesãos de serem os expoentes desta atividade e responsáveis por perpetuar a arte dos figureiros de Taubaté.

QUESTÃO 23 – Na percepção dos produtores, a população local reconhece o produto/serviço como parte da identidade do território?

Há também esse orgulho na população local que valoriza e reconhece a arte dos figureiros como um patrimônio do município de Taubaté. O pavão figura bastante tradicional na arte figurativa local, ficou sendo o símbolo do Folclore de Taubaté, e posteriormente em 1979, o “Pavão em relevo”, de Maria Cândido Santos, foi escolhido como símbolo do folclore paulista pela SUTACO (Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades). Hoje, as figuras de Taubaté são expostas no mundo inteiro.

QUESTÃO 24 – Há o reconhecimento público ou de mercado do produto/serviço ou do saber-fazer (IPHAN, SlowFood, UNESCO, outros)?

Não há. Poderiam buscar o reconhecimento da Cultura Imaterial.

3.3.6. Critério Desempenho Econômico

QUESTÃO 25 - Qual as quantidades de produtores/prestadores de serviço que estão envolvidos em cada etapa de produção na área geográfica?

Em torno de 50 artesãos.

QUESTÃO 26 - Qual o volume de produção/prestação de serviço do produto na área geográfica indicada? Qual a participação da produção/prestação de serviço na área geográfica em relação ao volume de produção do produto no estado e no país?

Varia muito em função do tamanho e complexidade das peças, mas em média são produzidos de 120 a 150 peças por mês.

QUESTÃO 27 - Qual o valor monetário (R\$) da produção anual do produto na área geográfica?

Os valores das peças variam muito, desde peças pequenas a R\$ 15,00 e peças grandes a R\$ 300,00 reais.

3.3.7. Critério Necessidade de Proteção

QUESTÃO 28 - Existem evidências de falsificações do produto/serviço no mercado com usurpação do uso do nome geográfico, da tradição e saber-fazer por produtores/prestadores de serviços que estão fora da área geográfica?

Sim. Em sites na internet verificam produtos similares aos da região usando o nome geográfico e imagens de produtos da região.

QUESTÃO 29 - Os compradores do produto/serviço da área geográfica indicada têm exigido garantia de origem como requisito de compra?

Sim, os cobradores cobram a tradição e valorizam a originalidade do produto artesanal e com viés sustentável ou com certificações de origem. Acreditam que, com a Indicação Geográfica, o produto será mais valorizado e toda a história contada valorizará ainda mais o produto final.

3.3.8. Critério Pesquisa Envolvida

QUESTÃO 30 - Existem fatores naturais, tais como fatores ambientais, biológicos, do ecossistema ou eventos naturais, que influenciam nas características e qualidades do produto/serviço?

Não se aplica.

QUESTÃO 31 - Existem fatores humanos, tais como o saber-fazer dos produtores/prestadores de serviços, tradição, tecnologias, que influenciam nas características e qualidades do produto/serviço?

Sim. A arte dos figureiros que é passada de geração a geração.

QUESTÃO 32 - Existem estudos técnico-científicos de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) que podem comprovar o vínculo do produto/serviço com o meio geográfico? Quais são? Se não, quais estudos seriam necessários para comprovar as características e qualidades do produto/serviço vinculadas ao meio geográfico?

Não se aplica.

QUESTÃO 33 - Quais ICTs estão envolvidas ou podem ser envolvidas na realização de estudos técnico-científicos para comprovar o vínculo do produto/serviço com o meio geográfico?

Não se aplica.

3.3.9. Visão de Futuro

QUESTÃO 34 - Quais são as metas/expectativas do conjunto de produtores/prestadores de serviços da área geográfica indicada em relação ao alcance de mercados (local, regional, nacional, internacional) para o produto/serviço?

Querem desenvolver ainda mais o mercado local por meio do turismo. Ter um polo educativo aberto ao público para oferecer espaço expositivo, para realização das oficinas combinadas com as lojas de venda. Esperam na IG estabelecer ainda mais o vínculo do produto com o nome geográfico e que isso seja mais percebido pelo turismo na cidade.

QUESTÃO 35 - Quais são as metas/expectativas dos produtores/prestadores de serviços da área geográfica indicada em relação ao desenvolvimento do território?

Os artistas possuem no seu objetivo promover vivências culturais através de oficinas e workshops em todo território nacional e em diversas Escolas Públicas do Município e fora dele, com isso, o conhecimento e técnica de fabricação das peças vem sendo disseminada amplamente. Porém, é fundamental reconhecer origem e história da produção regional a fim de perpetuar e fomentar o desenvolvimento regional através das figureiras.

Esperam na IG estabelecer ainda mais o vínculo do produto com o nome geográfico e que isso seja mais percebido pelo turismo na cidade.

E pelo maior reconhecimento que aconteça uma maior valorização do saber fazer pelas novas gerações para perpetuar a tradição das figureiras de Taubaté.

3.4. GRÁFICO DE RADAR DA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA AVALIADA

O gráfico abaixo apresenta o resultado a respeito do atendimento aos critérios avaliados da potencial IG, considerando que a escala vai de 0 a 5, sendo que, 0 (zero) não atende ao critério e 5 (cinco) atente totalmente ao critério.



FIGURAS DE BARRO DE TAUBATÉ



	CRITÉRIOS	NOTA
1	Potencial IP	5
2	Produto	5
3	Territorialidade	5
4	Método de Produção	3
5	Governança	2
6	Identidade / Pertencimento	4
7	Desempenho Econômico	3
8	Necessidade de Proteção	3
9	Pesquisa envolvida	0
10	Visão de Futuro	4

4. CONCLUSÃO – ANÁLISE TÉCNICA DA CONSULTORIA

O nome geográfico Taubaté para o produto Figuras de Barro aponta relevante potencial de reconhecimento como Indicação Geográfica, inerente à análise das informações apuradas durante o diagnóstico e evidências coletadas. Evidenciamos a viabilidade do reconhecimento de Indicação Geográfica, na modalidade Indicação de Procedência (IP), para as Figuras de Barro produzidas em Taubaté, no estado de São Paulo.

Considerando as pesquisas e as informações relatadas acima, a área geográfica de produção da potencial IG Taubaté para as Figuras de Barro compreende, preliminarmente, o território do município de Taubaté que possui a notoriedade na produção do produto analisado.

O registro de Indicação de Procedência exige um aprofundamento na realização de levantamento de fontes de notoriedade, especificamente em reportagens, fotos datadas, documentos históricos, matérias jornalísticas e televisivas e demais fontes comprobatórias que possam compor o Dossiê Histórico-cultural, possibilitando, a comprovação da fama da região.

A principal função desta potencial IG será a de agregar valor ao produto final e principalmente proteger a região produtora, possuindo um papel fundamental na proteção histórica e cultural local.

A IG e todo seu estudo e certificação envolvidos tornam-se um meio de coordenação e estruturação de uma determinada região, reunindo produtores, empresas, entidades e instituições de pesquisa, além de toda comunidade envolvida. A principal consequência desse processo é a possibilidade do comércio e turismo de uma região se beneficiarem da iniciativa, trazendo consumidores e turistas nacionais e internacionais, em busca de um produto tradicional.

Para que esta Indicação Geográfica seja depositada no INPI, torna-se necessário a construção de uma série de documentos que farão parte do processo de estruturação a ser depositado para análise.

A Indicação de Procedência/Denominação de Origem de TAUBATÉ para o produto Figuras de Barro reconhecerá a reputação, qualidade e características deste produto e comunicará ao mundo que a região se especializou e tem capacidade de produzir produtos diferenciados, de excelência e com garantia de origem.

4.1. DESAFIOS PARA A IG DE TAUBATÉ PARA AS FIGURAS DE BARRO

Em função dos primeiros resultados obtidos para o estudo da potencial IG, observamos a alguns desafios a serem superados, principalmente:

- a)** Pela razão de existirem duas associações que representam a coletividade: A Associação Artística Cultural Oswaldo Goeldi e a Associação Casa do Figureiro, é imprescindível que se defina de forma consensual entre os artesãos e as entidades parceiras qual delas será a entidade representativa desta coletividade em relação à IG das Figuras de Barro de Taubaté. Mesmo sendo relatado pelos representantes que há essa intenção e harmonia entre as duas entidades, salientamos que este processo é fator decisivo para a estruturação desta IG, num movimento congregador e consensual, sem permitir que se observe divisão de governança e exclusão de associados. Assim definido entre as partes, esta organização será o substituto processual para o requerimento do reconhecimento formal de indicação geográfica junto ao INPI e apoiará a estrutura de governança da IG a ser consolidada.
- b)** A necessidade de evoluir em conjunto nos padrões de qualidade das Figuras de Barro deste território. Para a IG, promover o conceito de qualidade das Figuras de Barro será necessário para alcançar novos mercados nacionais e internacionais, e dar impulso a melhoria da rentabilidade na atividade.
- c)** Baseados em todo o conjunto de evidências, será necessário o levantamento de comprovações das notoriedades observadas nesse diagnóstico para ser juntado ao processo de Indicação de Procedência.
- d)** Recomendamos uma atenção especial aos métodos de produção onde é fundamental em um processo de indicação geográfica que os futuros consumidores possam dispor de um certo padrão e controle de qualidade que esta IG deverá se responsabilizar, controlar e fornecer.
- e)** Ainda que não seja uma exigência legal, recomendamos a elaboração de um plano de trabalho para ser executado em relação ao envolvimento da sociedade em toda a região com a finalidade de se utilizar dos benefícios de um processo de Indicação Geográfica em prol do desenvolvimento territorial local.

Uma Indicação Geográfica também é um modelo de melhoria contínua do processo de produção. Mesmo mantendo-se características de originalidade, existem inúmeros ganhos que os produtores podem ter com a implementação de uma Indicação Geográfica, que vão desde a gestão do negócio, inovação e otimização dos

processos, até a externalização do produto e a relação com os consumidores. O incentivo à organização dos segmentos relacionados com dinâmica produtiva das Figuras de Barro desta área geográfica, bem como a orientação necessária para o pedido de reconhecimento formal de IP junto ao INPI, se baseiam em estudos e pesquisas cujos resultados sugerem que as Figuras de Barro produzidas nesta região atende aos indicadores de qualidade e sustentabilidade, garantindo uma notoriedade ao produto e a conquista de um mercado diferenciado.

A construção do processo da Indicação Geográfica deverá avançar no sentido de identificar as práticas produtivas para a produção de Figuras de Barro desta região, que são compartilhadas entre os produtores, técnicos e pesquisadores e que deverão ser insumo para a formatação de todo o sistema de gestão da produção e do sistema de autogestão e controle da Indicação Geográfica TAUBATÉ para as Figuras de Barro.

Portanto, tendo como base os requisitos legais e o questionário aplicado, conclui-se que Taubaté poderá ser reconhecida como uma Indicação Geográfica pelo INPI, todavia devendo ser trabalhados os desafios a serem superados. Desta forma, as análises realizadas atestam a potencialidade de Taubaté para Indicação Geográfica.

5. REFERÊNCIAS

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA BRASILEIRA. INPI – Instituto Nacional da Propriedade Intelectual, SEBRAE. Brasília, 2010.

BRASIL. Lei Nº 9.279, de 14 de maio de 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9279.htm>. Acesso em: 02 abr. 2020.

INPI. Instrução Normativa Nº 095/2018, de 28 de dezembro de 2018. **Estabelece as condições para o registro das Indicações Geográficas.** <<http://www.inpi.gov.br/noticias/novas-normas-para-indicacoes-geograficas-entram-em-vigor/IN952018publicadanaRPI2504de02012019.pdf>>. Acesso em: 06 abr. 2020.